

O Mar de Picos, história contada por Josué, a personificação de um simpático trilobita, apresenta, de maneira bem ilustrada e colorida, a temática da Paleontologia no sertão do Piauí. Josué conduz o leitor pela narrativa apresentando-lhe os mais abundantes fósseis do estado – os icnofósseis* –, tendo como plano de fundo o cenário do atual município de Picos, com seus marcantes e emblemáticos montes picosos. Esses fósseis foram formados durante o período Devoniano, há aproximadamente 380 milhões de anos, quando toda a região estava coberta pelas águas de um mar raso e bastante rico em animais ativos e de corpo mole, responsáveis pela origem dos traços e estruturas que se preservaram nas rochas locais e têm sido encontrados e estudados por pesquisadores do Laboratório de Paleontologia de Picos, da Universidade Federal do Piauí.

Paulo Victor de Oliveira

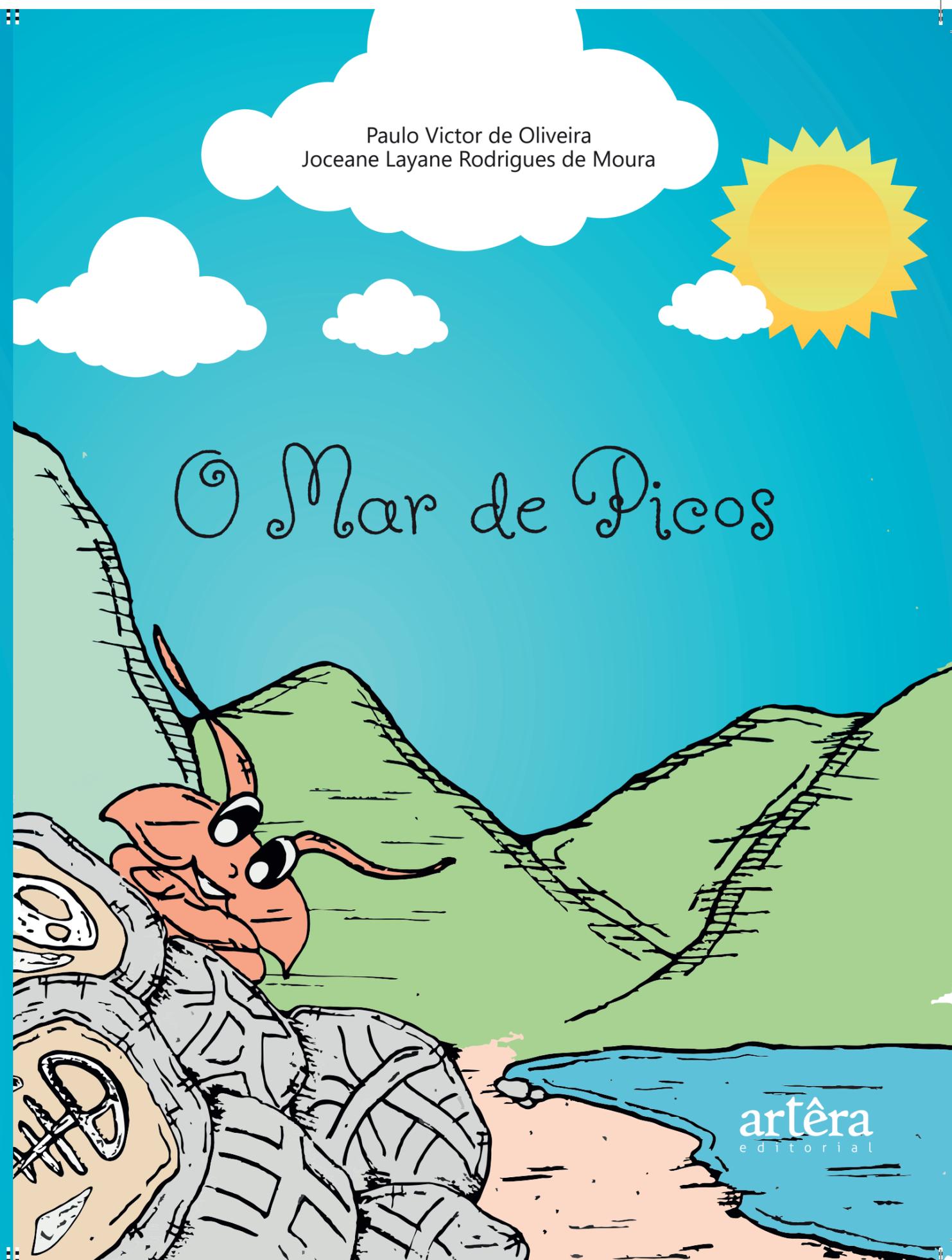
***icnofósseis:** evidências de atividades realizadas por organismos pretéritos e que se preservaram nas rochas.

Appris
editora



Paulo Victor de Oliveira
Joceane Layane Rodrigues de Moura

O Mar de Picos



artêra
editorial